

PROTOCOLO DE ENTREGA – RELATÓRIO NOVEMBRO DE 2024

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

AO CRAS SÃO FRANCISCO

ASSUNTO: Relatório Mensal – NOVEMBRO 2024

A/C: Psicóloga Camila Fernanda de Lima.

OSC:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2022 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	NOVEMBRO 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	GINANDRÉIA DA SILVA E SANTANA - CRESS 40917
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS

DATA DE RECEBIMENTO:


Camila Fernanda de Lima Costa
Psicóloga
CRP 06/150351
05/12/2024

RELATÓRIO MENSAL NOVEMBRO/2024

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2022 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	NOVEMBRO/2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	GINANDRÉIA DA SILVA E SANTANA- CRESS 40917
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS
OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.	
META 1: Atendimento de 120 crianças e adolescentes/mês.	
<p>ESTRATÉGIAS: Oferecemos atividades de esporte, cultura, lazer e oficinas socioeducativas de acordo com a faixa etária, que funcionam como estratégias para promover a convivência e a ressignificação de experiências conflituosas, violentas e traumáticas vivenciadas pelos usuários. Os atendimentos familiares ocorreram diariamente pelo WhatsApp e de forma presencial sempre que é apresentada uma demanda específica pelos usuários durante as atividades, por solicitação dos responsáveis ou quando alguma necessidade é detectada pela instituição. De acordo com as doações de alimentos recebidas na entidade e do Santuário nacional de Aparecida foram repassados para as famílias atendidas 23 kits de alimentos. Também foram realizados 8 desligamentos de usuários e 08 inclusões de acordo com a lista de espera, mantendo assim a meta de atendimento pactuada.</p>	
IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de	

vínculos familiares e comunitários.

Observações: Lista de usuários do SCFV no ANEXO I e lista de acesso/presença dos usuários no ANEXO II

OBJETIVO ESPECÍFICO: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

META 2: 01 capacitação/anual:

Estratégias: A capacitação anual já foi realizada

IMPACTO SOCIAL

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Convivência. Mínimo 05 estratégias/mês

ESTRATÉGIAS:

Atividades interdisciplinares

No mês de novembro, desenvolvemos os temas das rodas de conversa entre a campanha do novembro Azul e a prevenção do câncer de próstata e, em outro momento, sobre a Conscientização Racial, de acordo com o Dia da Consciência Negra. Foi trazido para a roda de conversa o coletivo negro de Guaratinguetá, intitulado "Baobá" para falar sobre os eixos temáticos: Letramento Racial e Racismo Estrutural, bom como ressaltar a importância de se ter um coletivo negro na cidade e sua história de formação e luta.

Educação Socioambiental

A reutilização de materiais de sucata é uma prática sustentável que contribui para a preservação do meio ambiente, reduzindo o volume de resíduos descartados e minimizando a extração de recursos naturais. Sendo assim neste mês utilizamos bastante desta temática como solução para os problemas do descarte. Iniciamos junto aos educandos a criação de material para enfeite das mesas bem como paredes do nosso projeto visando a festa das famílias que acontece em dezembro. Para além disso continuamos os cuidados junto a horta, lembrando que este acaba sendo ininterrupto, devido aos cuidados gerais, como limpeza, poda de invasão, cuidado com insetos, bem como colheita daquilo que já está na hora.

Educomunicação

Sobre a campanha do novembro Azul, foi trabalhado as informações sobre a campanha, assim como os métodos preventivos e a importância de se manter a saúde em dia, como realizar exames de rotina. Também foi falado sobre a rede de atendimento médico gratuito, o SUS e sua importância. Para isso, em Educomunicação, usou-se os computadores para pesquisar e investigar sobre ambos os temas (novembro azul e consciência negra), para, posteriormente, realizar-se as produções de cartazes informativos com as turmas.

Neste mês, também se deu continuidade à oficina “Meu projeto criativo” explorando os espaços da obra que mais pertencem à memória afetiva dos usuários, e através da abordagem de psico educação e leitura emocional, instigou-se com cada turma as histórias vividas nesses espaços, suas memórias e a importância desses lugares para a construção ativa da participação de cada um dentro do projeto.

A “Oficina produção de máscaras africanas” teve como intenção, discutir sobre a pluralidade cultural africana, como um rico continente de inúmeras manifestações culturais, buscando não cair na generalização do continente africano como apenas uma cultura. Foi pedido que pesquisassem, em grupos, as manufaturas artísticas e de artesãos de um país africano da escolha de cada grupo para depois

discutirmos sobre as diferenças visuais das máscaras produzidas por cada povo, etnia ou comunidade. Assim, foi pedido que cada grupo escolhesse uma dessas máscaras para reproduzir. As máscaras, em sua maioria, foram feitas de papelão e tinta guache.

Ginástica Rítmica

Na primeira semana os educandos da oficina de ginástica rítmica fizeram aulas de flexibilidade, mobilidade articular, manejos de aparelhos de aço e fita.

Na segunda semana, foi trabalhado com educandos alongamentos, ondas, giros e saltos, com manejos de diversos aparelhos em forma de circuito. Dando continuidade às coreografias de final de ano.

Na terceira semana continuamos os treinamentos com vários tipos de circuito incluindo os aparelhos de ginástica Rítmica, trabalhando equilíbrio, saltos, exercícios acrobáticos como estrela, ponte e rolamentos.

As coreografias de final de ano, de acordo com a idade.

Na quarta semana continuamos ensaiando a coreografia de final de ano, do Usinho e Rock.

Esportes e Futebol

Mês de novembro iniciamos os treinamentos visando a 12ª COPA DE FUTEBOL DE RUA (Callejero), temos como objetivo fazer com que os usuários joguem da melhor maneira possível, usando uma formação organizada e ensaiada. Na primeira semana os treinos de força física foi bem específico, na teoria do futebol o treino físico se refere aquela sessão onde o atleta vai suar a camisa e se desgastar ao máximo em corridas, tiros ou circuitos. Objetivo é aprimorar a melhora na resistência dos jovens, esse tipo de treino traz bastante benefícios a longo prazo para a saúde, intercalamos alguns movimentos rápidos e lentos em circuito utilizando cones e bolas, aumentamos as repetições para obter mais ganhos.

Continuamos os trabalhos e incluímos aos treinamentos a marcação individual, aonde cada usuário é responsável por marcar o seu adversário pressionando as saídas de bolas, dificultando a sua progressão

no jogo, o trabalho no sistema defensivo tivemos um pouco de dificuldade pois os usuários não estavam muitos atentos em marcar o seu adversário, adotamos uma marcação mais simples (por posições), cada usuário deveria ficar atento ao jogador que está com a posse de bola. Chegamos a um conceito que precisamos aumentar o ritmo em determinado espaço de tempo possível e aumentar a intensidade de jogadas ensaiadas. Voltamos as regras do campeonato que são os 3 pilares RESPEITO, COOPERAÇÃO e SOLIDARIEDADE, lembrando que este futebol é um estilo de jogo diferente que valoriza o respeito pelos valores. O jogo é inclusivo e as equipes são necessariamente mistas.

Cultura e Musicalidade

Começamos o mês de novembro, com foco total para apresentação na festa das famílias, com isto voltamos um pouco lá no começo, onde cada usuários afinava os seus instrumentos de percussão, é uma forma de melhorar atenção e estimular que eles descubram alguns ajustes, tendo em vista que o instrumento fique dentro da frequência correta. Os treinamentos na semana evoluíram bastante, muitos dos usuários praticamente já sabe as formações e os sinais feitos que resultam em paradinhas (conhecido como bossas) e contratempos (conhecido como uma parte fraca na música). Durante aos ensaios trabalhamos com os usuários as sinalizações de cada bossas, os gestos indicam quando começar ou parar de tocar, isso mostra que atenção dos usuários deve ser dobrada, na apresentação o ritmo precisa ser cadenciado ao mesmo tempo podemos aumentar os BPM. Os usuários escolheram uma batida de caixas bem simples, a de 3 tempos que é muito utilizada nas baterias de escola de samba, essa batida é o compasso musical em que cada compasso é dividido em 3 tempos iguais, ou seja, não exige muito dos jovens, vídeos e demonstração ajudaram muito na adaptação desse instrumento.

IMPACTO SOCIAL: Foram capazes de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: Ser forte; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas. Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.



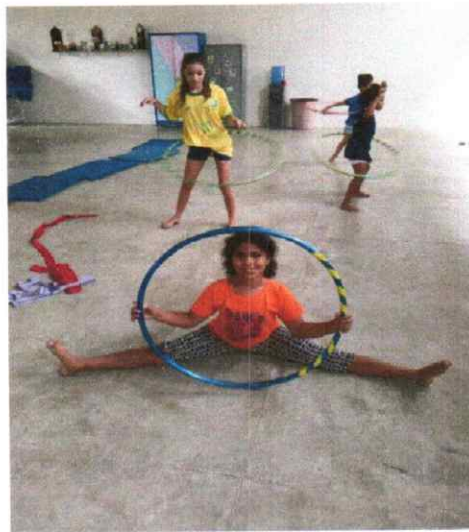
Atividade Interdisciplinar - Consciência Negra

18/11/2024



Oficina de Educomunicação

06/11/2024



Oficina de Ginástica Rítmica 12/11/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4: Articulação. 01 reunião/mês

ESTRATÉGIAS:

- 1. Participação na reunião ordinária do CMDCA 07/11/24 presencial**

Pauta:

- 1. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária de 17 de outubro de 2024.**

2. Comissão de Análise de Documentos e Registro,
3. Comissão de Penas Pecuniárias. Prestação de Contas e Aprovação das Notas.
4. Comissão de Edital de Chamamento Público.
5. Pedido de Pauta da Dra. Vivian — Nota de Repúdio e Redes Sociais.
6. Recebimentos Ofícios e correspondências:
 - 6.1 Ofício Vigilância Sanitária
 - 6.2 Justificativa de ausência de Conselheiros.
7. Pauta Sigilosa.

2. Participação na reunião com o Setor Gestão de parcerias da Prefeitura 26/11/24 presencial

Pauta: Encerramento do ano: Prestações de contas e relatórios de atividades

IMPACTO SOCIAL: Fortalecimento da articulação e atuação em rede, na luta pela Garantia de Direitos das crianças e adolescentes do Município.

Observações – As reuniões do CMDCA estão sendo realizadas no Centro de Capacitação e Formação de Professores (Prédio da Estação), localizado na Praça Condessa de Frontin, nº 76, Centro Histórico



Reunião do CMDCA 07/11/2024



Reunião Gestão de Parcerias- SMAS 26/11/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Participação e Controle Social. 01 ação/bimestral e 01 ação/mês com os usuários

ESTRATÉGIAS:

Ação de Participação Social com os usuários

Iniciamos a oficina de “Valorização da cultura afro-brasileira e o Jongo da Tamandaré” perguntando sobre quais eram as manifestações culturais da nossa cidade e fomos elencando coletivamente, em sala, o que foi levantado como capoeira, samba, congada, cavalaria etc. Depois, foi introduzida a história do Jongo da Tamandaré e sua trajetória em Guaratinguetá. Foram feitas pesquisas em grupo e apontamentos sobre o que foi descoberto. A intenção da oficina foi despertar a valorização da cultura local e da cultura afro-brasileira.

No “Debate em sala: racismo estrutural”, para conversar sobre o tema sugerido, primeiro foi apresentado o vídeo arte de Ingrid Mwangi, intitulado “My possession”, (vide link: https://www.instagram.com/videobrasil/reel/DA_IzqqNU5/), onde uma mulher negra entra, descalça, em uma cena quase escura; um único foco de luz ilumina uma cadeira. Ela grita, sem emitir nenhum som. Usamos a discriminação cultural e social sofrida por esse corpo oprimido como conteúdo para o início da abordagem. Depois, usamos o meio da pesquisa para darmos sequência a conversa. Foi pedido que os usuários pesquisassem sobre os temas: racismo estrutural, influência da cultura africana no Brasil, a criação do Dia da Consciência Negra bem como sua importância e o Jongo da Tamandaré para fazermos discussões em grupo sobre o que foi lido. E, em grupos, fizemos o debate sobre os temas sugeridos.

Em nossas rodas de conversas mensais, trouxemos para pauta a campanha do novembro azul, destacando sobre a importância de que meninos e homens também devem ter ao cuidar do seu corpo, falando sobre alguns aspectos da masculinidade que são padrões sócio-culturais no descaso e descuido do corpo masculino. Apontou-se gráficos para exemplificar essa reprodução histórico cultural do descompromisso masculino com sua própria saúde e a importância da adoção de hábitos saudáveis.

Com a visita do Instituto Baobá, coletivo negro da cidade, falou-se sobre a importância de sua existência, a necessidade de se criar um coletivo negro, a história de líderes importantes do movimento negro para abarcar a abordagem dos temas racismo estrutural, letramento racial e consciência negra. O coletivo passou jogos de roda tradicionalmente africanos, apresentaram vídeos para debate e atividade de colorir discutindo sobre as diversidades das cores de pele das pessoas negras.

Este mês também contou com o encontro que teve exibição e bate papo com a equipe (direção, produção e historiadora) do filme "Loira do banheiro: o verdadeiro terror da história". A conversa girou em torno da importância de se valorizar os artistas locais bem como suas produções e obras, além de falas sobre cultura local e identidade de gênero

Ação com as famílias

Neste mês não aconteceu o encontro com as famílias, devido ao calendário bimestral.

Observações:



Oficina de Participação Social – Usuários 26/11/2024

METKA
KASTELIC:23
789143855

Assinado de forma
digital por METKA
KASTELIC:23789143
855
Dados: 2024.12.05
10:51:47 -03'00'

Metka Kastelic
Presidente
CPF:237.891.438-55

Guaratinguetá, dezembro de 2024

gov.br

Documento assinado digitalmente
GINANDREIA DA SILVA E SANTANA
Data: 05/12/2024 13:59:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ginandréia da Silva e Santana
Assistente Social
CRESS:40.917

Casa do Puríssimo Coração de Maria
Av. João Pessoa,677 | Guaratinguetá. SP. CEP 12515-010 | Tel. e Fax: (12) 3125-7810
casadocoracao@terra.com.br. www.salesianasacaosocial.org.br
CNPJ 48.556.260/0001-74